

BARI11

FII BARIGUI RENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS I

NOTA DO GESTOR

INÍCIO DAS PUBLICAÇÕES

Iniciamos a publicação do relatório gerencial do FII Barigui Rendimentos Imobiliários I com base no encerramento do mês de out/19. A partir deste mês de dezembro, com o próximo relatório referente ao mês de nov/19, as publicações se darão até o 15º dia útil do mês subsequente ao mês referência do relatório.

O fundo começou suas atividades a partir da 1ª emissão de cotas, que teve início em dez/2018 com a 1ª chamada de capital e término em jun/19, com a última chamada de capital (recursos foram chamados de acordo com a emissão dos ativos estruturados).

Logo após o encerramento desta oferta, o fundo concluiu o processo de listagem de suas cotas no mercado de bolsa da B3, no entanto, as primeiras negociações só foram observadas na primeira quinzena do mês de agosto.

Ainda em agosto, o fundo alcançou a alocação total de seu patrimônio em ativos alvo, CRI de lastro pulverizado (conforme detalhado a seguir). Em 11/10/2019, por meio de fato relevante e ato do administrador, anunciou sua 2ª emissão de cotas, com 1.500.00 novas cotas, dando continuidade à sua estratégia de alocação.

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

Fundo investe preponderantemente em CRI de lastro pulverizado, emitidos a partir de "cesta" de créditos oriundos de contratos de financiamento à aquisição de imóveis performados e contratos de crédito com garantia imobiliária (CGI). Os critérios de elegibilidade para a aquisição destes créditos estão estabelecidos no regulamento do FII e foram sumarizados a seguir.

Dado este perfil de alocação do patrimônio do fundo e a similaridade de estrutura dos CRI emitidos a partir deste lastro, reservou-se uma sessão específica deste relatório para apresentar o detalhamento dos 371 créditos ativos que compõe estas cestas. Em sua imensa maioria, oriundos de empreendimentos verticais, mais de 87% (residenciais e comerciais), concentrados nas capitais e adjacências do eixo sudeste/sul.

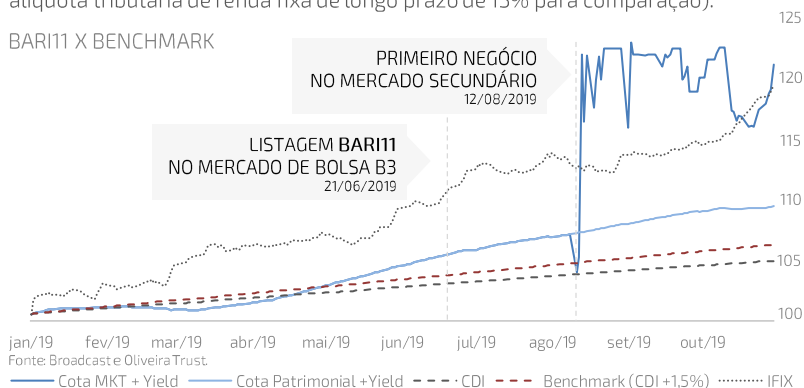
Ainda, diante da evolução do Patrimônio do fundo e dos critérios de pulverização estabelecidos para a carteira de crédito, observou-se forte redução na relevância percentual média de um único crédito em relação ao volume total da carteira, até alcançar o patamar atual de 0,2% (Índice Médio de Concentração.)

RESULTADOS

Desde o início de suas atividades, o fundo superou seu benchmark tanto pela ótica da evolução do valor patrimonial da sua cota somado aos dividendos distribuídos quanto pelo ponto de vista do valor de mercado de suas cotas somado aos dividendos distribuídos. Exceções se deram pela incidência de fatores negativos do indexador dos CRI de seu portfólio no viés patrimonial, enquanto pela ótica do valor de mercado de suas cotas se deram por trades atípicos no mercado secundário.

BARI11 encerra out/19 com retorno acumulado em de **8,85%** pela ótica patrimonial e **20,43%** pela ótica do valor de mercado de sua cota, apresentadas acima. Respectivamente **201%** e **464%** do CDI líquido do período (com a aplicação da alíquota tributária de renda fixa de longo prazo de 15% para comparação).

BARI11 X BENCHMARK



INFORMAÇÕES

NOME

Fundo de Investimento Imobiliário Barigui Rendimentos Imobiliários I - FII

CÓDIGO NEGOCIAÇÃO B3

BARI11

CÓDIGO ISIN

BRBARICTF003

GESTOR

Barigui Gestão de Recursos LTDA

ADMINISTRADOR / ESCRITURADOR

Oliveira Trust DTVM SA

OBJETIVO

Proporcionar aos Cotistas a valorização e rentabilidade de suas cotas, por meio de investimentos em (i) Ativos Imobiliários, preponderantemente Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), e (ii) Aplicações Financeiras.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DAS ATIVIDADES

12 de Dezembro de 2018

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,305% a.a. sobre o PL do fundo (administração, gestão e escrituração)

TAXA DE PERFORMANCE¹

20% sobre o que exceder o Benchmark, apurada mensalmente, paga semestralmente (com aplicação de linha d'água)

BENCHMARK

CDI + 1,5% a.a.

PERIODICIDADE DOS RENDIMENTOS

Distribuição de Rendimentos Mensal no 15º dia útil de cada mês, aos titulares de cotas do fundo no fechamento do último dia útil do mês anterior

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 73.766.882,51
R\$ 100,47/cota
Cota de Fechamento do dia 31/10/2019

COTAS EMITIDAS

Total 734.191
1ª Emissão (dez/18 - jun/19) - 734.191

VALOR DE MERCADO DA COTA

R\$ 109,89
Cota de Fechamento do dia 31/10/2019

NUMERO DE COTISTAS

906

TRIBUTAÇÃO

Os rendimentos distribuídos pelo fundo são isentos de Imposto de Renda para investidores pessoa física que detenham montante inferior a 10% das cotas. Já sobre ganho de capital na venda das cotas, o cotista pessoa física é tributado em 20% a título de Imposto de Renda

¹ Metodologia de cálculo da Taxa de Performance do fundo leva em consideração a inadimplência corrente observada no lastro dos CRI adquiridos. Créditos lastro são classificados por faixas de atraso (em dias) e pelo Loan to Value (LTV). A partir desta classificação são marcadas provisões percentuais sobre cada crédito e no saldo devedor do CRI. Estas marcações são feitas gerencialmente para apuração da evolução patrimonial do fundo.

RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

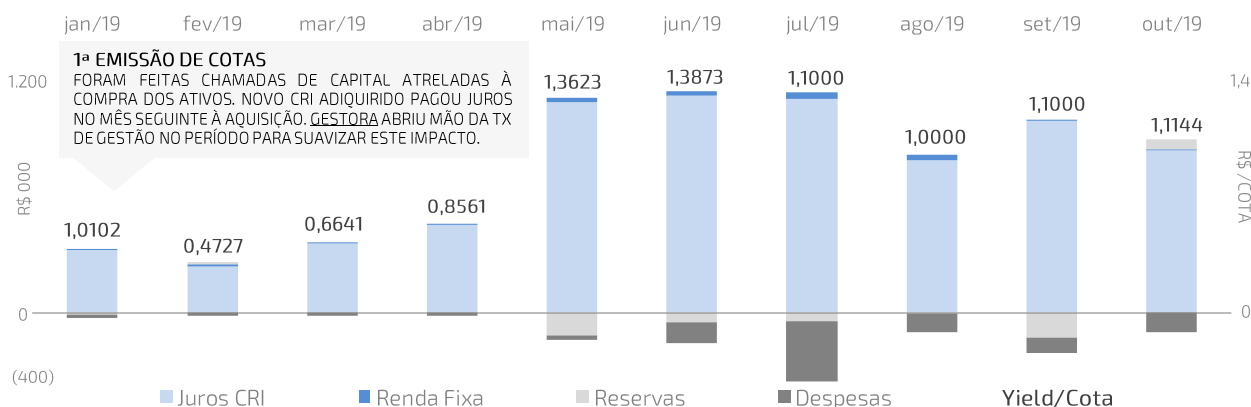
Com exceção dos primeiros meses de 2019, em que a os dividendos foram impactados pela compra de ativos que pagam juros pela 1ª vez somente no mês seguinte à sua emissão, e pela incidência de fatores negativos no indexador destes CRI, o resultado do fundo permitiu distribuições mensais consecutivas próximas de R\$1,00/cota, totalizando R\$ 10,06/cota no acumulado 2019 até out/19. Dividendos são publicados no último dia útil de cada Mês e são pagos no 15º dia útil do mês subsequente.

RESULTADOS BARI11	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	ACUM 2019
RECEITAS											
JUROS CRI	331.917	247.618	366.772	465.882	1.119.728	1.156.126	1.137.320	810.961	1.019.659	862.100	7.518.083
RENTA FIXA	3.823	9.141	4.106	8.948	26.024	20.856	32.752	29.033	3.396	6.341	144.422
OUTROS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA TOTAL	335.740	256.759	370.879	474.831	1.145.751	1.176.982	1.170.072	839.994	1.023.055	868.441	7.662.505
DESPESAS											
TAXA ADMINISTRAÇÃO	(13.750)	(13.750)	(13.639)	(13.750)	(18.450)	(101.544)	(87.336)	(96.213)	(80.317)	(18.450)	(457.200)
TAXA PERFORMANCE	-	-	-	-	-	-	(226.684)	-	-	-	(226.684)
DEMAIS DESPESAS	(4.354)	(3.290)	(3.288)	(3.695)	(4.390)	(4.700)	(6.020)	(5.829)	(5.198)	(85.387)	(126.152)
DESPESA TOTAL	(18.104)	(17.040)	(16.927)	(17.445)	(22.840)	(106.244)	(320.040)	(102.042)	(85.515)	(103.837)	(810.035)
RESULTADO LÍQUIDO	317.636	239.719	353.952	457.386	1.122.911	1.070.738	850.032	737.952	937.540	764.604	6.852.470
RESERVAS	(9.529)	12.203	-	-	(122.730)	(52.221)	(42.422)	(3.761)	(129.930)	53.596	(294.794)
DISTRIBUÍDO NO PERÍODO	308.107	251.922	353.952	457.386	1.000.181	1.018.517	807.610	734.191	807.610	818.200	6.557.676
% DISTRIBUÍDO	97,0%	105,1%	100,0%	100,0%	89,1%	95,1%	95,0%	99,5%	86,1%	107,0%	95,7%
QTD. DE COTAS	305.000	532.951	532.951	534.283	734.191	734.191	734.191	734.191	734.191	734.191	734.191
RENDIMENTO/COTA	1,0102	0,4727	0,6641	0,8561	1,3623	1,3873	1,1000	1,0000	1,1000	1,1144	10,0671
YIELD @ IPO¹	1,01%	0,47%	0,66%	0,86%	1,36%	1,39%	1,10%	1,00%	1,10%	1,11%	10,07%
YIELD MKT²	1,00%	0,47%	0,66%	0,85%	1,34%	1,37%	1,09%	0,87%	0,99%	1,00%	9,07%

¹VALOR DA COTA NA SUA PRIMEIRA EMISSÃO EM R\$ 100,00

²VALOR DE FECHAMENTO DA COTA NO ÚLTIMO DIA DO MÊS DE APURAÇÃO. VALOR PATRIMONIAL CONSIDERADO PARA OS MESES ANTERIORES À LISTAGEM DO FUNDO.

COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO DISTRIBUÍDO



MERCADO SECUNDÁRIO

Desde a primeira negociação de suas cotas no mercado de bolsa da B3, no dia 12 agosto de 2019, o BARI11 esteve presente em 100% dos pregões, com incremento substancial tanto no número de cotistas (aproximadamente 18x), quanto no número mensal de negócios (9,9x) e no volume financeiro diário de negociações (11,7x, quando desconsiderada uma única negociação de volume atípico realizada no mês de agosto).

O mês de outubro, influenciado pelo anúncio da 2ª emissão de cotas, apresentou o maior múltiplo de crescimento dos indicadores mencionados acima.

EVOLUÇÃO BARI11 NO MERCADO SECUNDÁRIO



	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
COTA MKT³	101,12	99,88	99,91	100,67	101,50	101,49	101,18	115,49	111,01	111,00
COTA VP⁴	101,12	99,88	99,91	100,67	101,50	101,49	101,18	101,08	101,18	100,47
Nº COTISTAS	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	123	288	906
Nº NEGÓCIOS	-	-	-	-	-	-	-	190	600	1.882
Nº COTAS NEGOC.	-	-	-	-	-	-	-	113.052	18.645	141.160
VOLUME FIN/MÊS	-	-	-	-	-	-	-	12.192.177	2.096.376	15.394.381
VOLUME MÉD/DIA	-	-	-	-	-	-	-	554.190	99.827	669.321

Fonte: Broadcast e Oliveira Trust.

³VALOR DE FECHAMENTO DA COTA NO ÚLTIMO DIA DO MÊS DE APURAÇÃO. VALOR PATRIMONIAL CONSIDERADO PARA OS MESES ANTERIORES À LISTAGEM DO FUNDO.

⁴VALOR PATRIMONIAL DA COTA NO ÚLTIMO DIA DO MÊS DE APURAÇÃO. RAZÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PELO NÚMERO DE COTAS EMITIDAS.

ALOCÇÃO DO ATIVO

O BARI11 alcançou 98,6% de alocação em CRI de lastro pulverizado, com a aquisição de 2.822 quantidades adicionais da 71ª série da Bari Securitizadora no mês de out/19. Desta forma, o portfólio do fundo configurou-se com 4 ativos semelhantes em estrutura e mecanismos, porém com "cestas" de crédito distintas, o que gerou diferenças nas taxas de juros, prazo e *duration*.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

ATIVOS LIQUIDEZ	Sem limite
CRI REGRA GERAL	Sem limite
CRI S/REGRA GERAL	Máx 10% PL
OUTROS ATIVOS	< % em CRI

CRI FORA DA REGRA GERAL

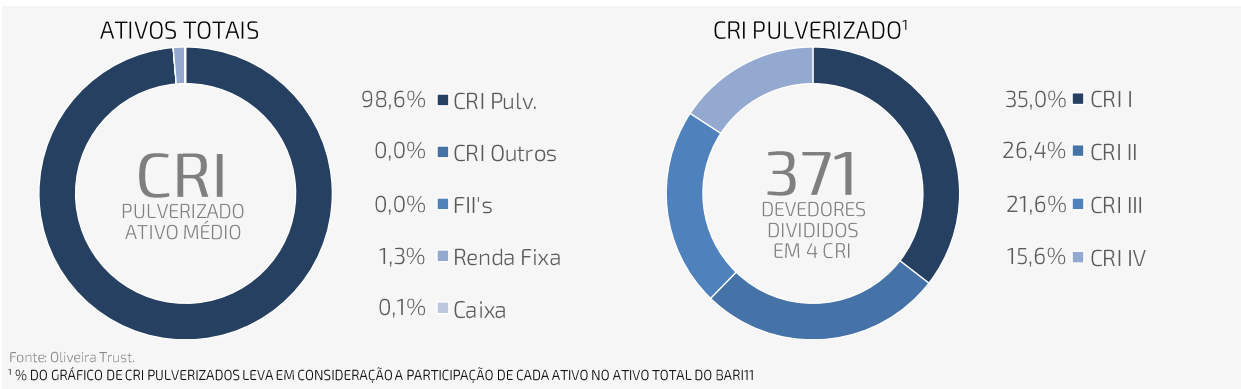
RATING	Sem necessidade
LTV	Máx de 80%
PRAZO	Máx 240 meses
POSIÇÃO FII	Máx 50% Sdo Devedor CRI

CRI REGRA GERAL- CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE CRI E CRÉDITOS LASTRO (PULVERIZADOS)

PERFIL SÉRIES	100% PL em Cotas Sênior ou Única e até 5% PL em Cotas Subordinadas
% CADA SÉRIE	Vedada a aquisição de Série inteira de Emissão Única
VALIDAÇÃO	Necessária a Verificação do lastro e sua elegibilidade (créditos) por agente independente
PERFORMADOS	Créditos oriundos de empreendimentos realizados (Habite-se, TVO ou semelhante)
CUSTO EMISSÃO	Custo de Emissão do CRI limitado, a partir do perfil dos créditos lastro

PERFIL CRÉDITO	LIMITE LTV POR CRÉDITO		LIMITE ALOCAÇÃO % PL	LIMITE PRAZO MESES	REGIÃO	LIMITE % PL GEOCONCENTRAÇÃO			VOL. PL	LIMITE SALDO DEVEDOR MÁX CRÉDITO
	TRUE SALE	COBRIGADAS				CAPITAIS	METROPOL.	INTERIOR		
RESIDENCIAL	80%	100%	100%	360	S	100%	80%	50%	PL ≤ 100MM	02MM
COMERCIAL	70%	90%	100%		SE	100%	80%	50%	PL > 100MM	03MM
LOTEAMENTO	60%	80%	40%		CO	40%	20%	10%		
HOME EQUITY	60%	60%	60%		N	20%	05%	2,5%		
					NE	30%	05%	2,5%		

COMPOSIÇÃO ATIVO



DETALHAMENTO CRI

	CRI I	CRI II	CRI III	CRI IV
EMISSION	Barigui Sec	Barigui Sec	Barigui Sec	Barigui Sec
SÉRIE	65ª - 1ª emissão	68ª - 1ª emissão	69ª - 1ª emissão	71ª - 1ª emissão
LASTRO	Pulverizado	Pulverizado	Pulverizado	Pulverizado
TIPO SÉRIE	Única	Única	Única	Única
TIPO EMISSÃO	476	476	476	476
TAXA DE JUROS	10,13% a.a.	11,86% a.a.	9,44% a.a.	9,86% a.a.
INDEXADOR	IGPM	IGPM	IPCA	IGPM
PGTO JUROS	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal
DATA EMISSÃO	dez-18	fev-19	mai-19	ago-19
DATA VENCIMENTO	ago-33	ago-33	jan-34	abr-38
PRAZO ORIGINAL (DIAS)	5.348	5.287	5.359	6.803
DURATION² (ANOS)	3,35	2,69	3,27	3,79
VOL. EMISSÃO (000)	32.425	24.314	17.153	20.937
SDO. DEVEDOR² (000)	25.932	19.585	16.023	20.416
CRÉDITOS ORIGEM	138	90	80	96
CRÉDITOS ATUAL²	121	79	76	95
FUNDO DE RESERVA² (000)	585	327	259	2
POSIÇÃO BARI11² (000)	25.924	19.577	16.013	11.528
% ATIVO BARI11 (000)	35,01%	26,44%	21,63%	15,57%

Fonte: Bari Securitizadora

² VALORES APRESENTADOS CONSIDERAM A DATA BASE DO ÚLTIMO DIA ÚTIL DO MÊS REFERÊNCIA DO RELATÓRIO.

IMPORTANTE

RELATÓRIOS PUBLICADOS MENSALMENTE PELA EMISSORA DOS ATIVOS EM SEU WEBSITE CONSIDERAM OUTRA DATA BASE DE APURAÇÃO (DATA DE CORTE NESTES RELATÓRIOS É DIA DO PAGAMENTO DA PMT MENSAL DO CRI).

FUNDO DE RESERVA

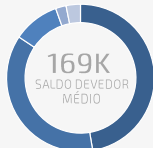
MECANISMOS ESTABELECIDOS DE MODO A CONTRIBUIR COM A LIQUIDEZ DAS OBRIGAÇÕES DA EMISSÃO. ELE SÃO COMPOSTOS MENSALMENTE NOS PRIMEIROS MESES DE EXISTÊNCIA DO TÍTULO. APÓS SUA FORMAÇÃO UM SALDO MÍNIMO PREVIAMENTE ESTABELECIDO É OBSERVADO E O EXCEDENTE É DEVOLVIDO AO FLUXO.

■ PERFIL DO LASTRO DOS CRI

Além dos critérios de elegibilidade apresentados no regulamento do fundo, a estratégia de análise dos créditos ainda observa características adicionais atreladas ao devedor como aspectos jurídicos, o histórico de pagamentos das parcelas (*behavior*) e score de crédito. A partir de questões apontadas nestes 2 últimos aspectos observados, somados ao LTV de um determinado crédito, define-se a necessidade da aplicação de mecanismos de coobrigação junto ao originador do crédito (incorporador) em prol da adimplência da carteira. O painel abaixo apresenta a fotografia dos 371 créditos, em relação à carteira total de créditos:

■ PERFIL E CONCENTRAÇÃO

SALDO DEVEDOR CRÉDITOS



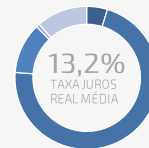
47,4%	de 0 a 250k R\$
37,0%	de 250k a 500k R\$
10,2%	de 500k a 750k R\$
2,3%	de 750k a 1000k R\$
3,1%	> de R\$ 1.000k R\$

ÍNDICES DE CONCENTRAÇÃO DOS CRÉDITOS NA CARTEIRA

11,5%	10+ RELEVÂNCIA 10 MAIORES CRÉDITOS PELO TOTAL CARTEIRA
18,8%	20+ RELEVÂNCIA 20 MAIORES CRÉDITOS PELO TOTAL CARTEIRA
0,2%	MÉDIA RELEVÂNCIA MÉDIA INDIVIDUAL CRÉDITOS PELO TOTAL CARTEIRA

■ TAXA DE JUROS E INDEXADOR

TAXA JUROS REAL



4,7%	10% a 12% a.a.
71,5%	12% a 13% a.a.
11,5%	13% a 15% a.a.
0,8%	15% a 17% a.a.
11,5%	> 17% a.a.

TIPO CONTRATO CRÉDITOS



87,9%	Fin. Aquisição
12,1%	Crédito Garantia Imobiliária

PERFIL GARANTIA IMOBILIÁRIA



61,4%	Residencial
38,5%	Comercial
0,1%	Loteamento

INDEXADOR CONTRATO



72,9%	IGPM
24,9%	IPCA
1,2%	TR
1,0%	Sem Correção

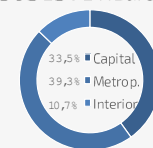
■ DISPERSÃO GEOGRÁFICA

REGIÃO GEOGRÁFICA



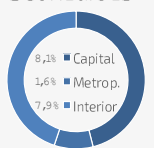
17,0%	Sul
80,3%	Sudeste
2,2%	Centro-Oeste
0,5%	Norte
0,0%	Nordeste

SUDESTE REGIÕES



33,5%	Capital
39,3%	Metrop.
10,7%	Interior

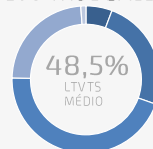
SUL REGIÕES



8,1%	Capital
1,6%	Metrop.
7,9%	Interior

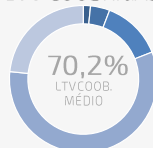
■ LOAN TO VALUE (LTV)

LTV TRUE SALE (TS)



5,7%	de 0% a 20%
24,7%	de 20% a 40%
44,9%	de 40% a 60%
23,5%	de 60% a 80%
1,1%	de 80% a 100%

LTV COOBIGADO



1,6%	de 0% a 20%
4,2%	de 20% a 40%
13,2%	de 40% a 60%
57,6%	de 60% a 80%
23,4%	de 80% a 100%

58,3%

LTV MÉDIO DA CARTEIRA DE CRÉDITO
LOAN TO VALUE COMPOSTO PELAS RAZÕES ENTRE O SALDO DEVEDOR DO CRÉDITO E A SOMA DO VALOR DAS GARANTIAS ATRELADAS AO MESMO, COMO A GARANTIA REAL (VALOR DO IMÓVEL PELO LAUDO DE AVALIAÇÃO) E RETENÇÕES FEITAS CONTRA O ORIGINADOR NA AQUISIÇÃO DO CRÉDITO

LTV CRÉDITOS TRUE SALE

52,1% MÉDIA DOS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO À AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

35,6% MÉDIA DOS CONTRATOS DE CRÉDITOS COM GARANTIA IMOBILIÁRIA (CGI)

ÍNDICES DE COOBIGACÃO DA CARTEIRA

45,2% OPERAÇÕES COM COOBIGACÃO DO ORIGINADOR DO CRÉDITO POR LTV E/OU PRAZO. EM CASO DE INADIMPLÊNCIA, ORIGINADOR OBRIGADO A RECOMPRA O MESMO.

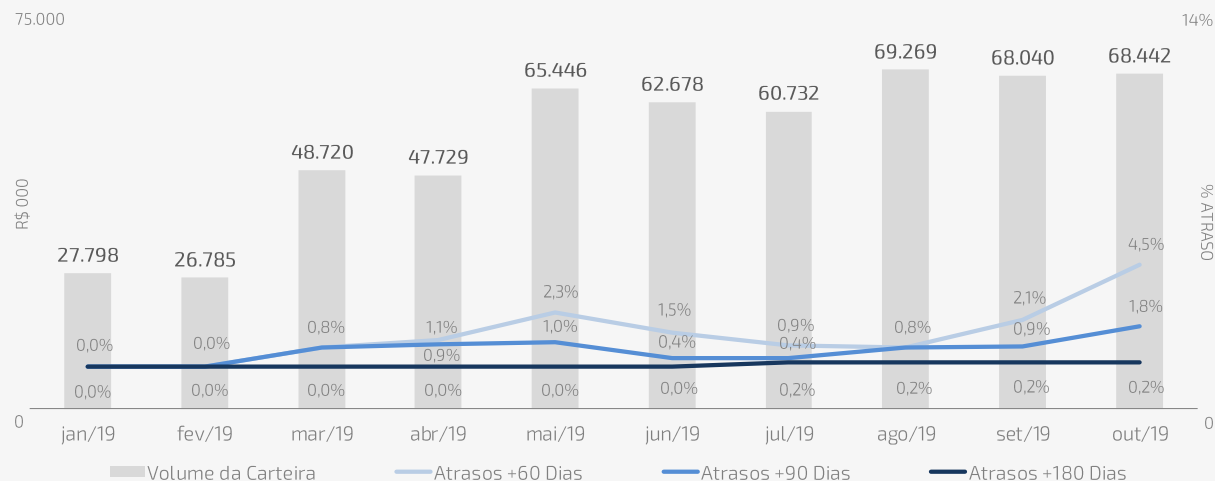
54,8% OPERAÇÕES TRUE SALE SEM COOBIGACÃO DO ORIGINADOR DO CRÉDITO

Fonte: Bari Securitizadora

■ INADIMPLÊNCIA CARTEIRA

Importante ressaltar a diferença entre a inadimplência presente nos créditos lastro para a inadimplência do CRI. Estes ativos foram estruturados de modo a contribuir com a liquidez de suas obrigações, principalmente no que diz respeito a atrasos no curto e médio prazo, em que normalmente se concentram os maiores índices, mas que diante dos esforços de cobrança são comprimidos drasticamente na linha do tempo. Os percentuais apresentados abaixo dizem respeito à razão entre o saldo devedor de um crédito que possui parcela em atraso e o saldo devedor total da carteira de crédito.

■ CORTES DE INADIMPLÊNCIA



Fonte: Bari Securitizadora

Quando um mutuário negocia o parcelamento de um débito em atraso, seu crédito figura como inadimplente até que este débito seja inteiramente pago, o que influencia os percentuais acima. A carteira possui apenas um crédito em processo de execução.

■ GLOSSÁRIO

LOAN TO VALUE (LTV)

Loan to value indicador representado pela razão entre o saldo devedor do crédito individual e a soma do valor das garantias atreladas ao mesmo, como a garantia real (valor do imóvel pelo laudo de avaliação), retenções feitas contra o originador na aquisição do crédito e etc.

OPERAÇÕES DE CESSÃO ONEROSA DE CRÉDITO COM COBRIGAÇÃO

Operações de compra de crédito em que o originador (incorporador por exemplo) fica coobrigado por um prazo e/ou até o alcance de alguma outra métrica operacional do crédito (LTV por exemplo). Durante este período, em caso de eventos de inadimplência do crédito, seu originador poderá ser acionado para a recompra/retrocessão do mesmo.

OPERAÇÕES DE CESSÃO ONEROSA DE CRÉDITO TRUE SALE (TS)

Operações de compra de crédito em definitivo. Isto é, seu originador não possui mais responsabilidade sobre a performance do crédito originado.

DURATION

Duration é um indicador em unidades de tempo, que representa, em média ponderada, quanto tempo se espera receber o juro e o principal de um título.

IMÓVEL PERFORMADO

Ativo imobiliário oriundo de empreendimento que tenha recebido o auto de conclusão de obra expedido pela prefeitura do município que se encontra, como Habite-se, TVO ou semelhante.

■ DISCLAIMER

Este relatório é de caráter exclusivamente informativo, direcionado aos cotistas do fundo e não deve ser considerado uma oferta ou análise para a transação de cotas do mesmo ou qualquer outro ativo financeiro mencionado. Seu conteúdo foi desenvolvido pela Bari Asset e sua distribuição ou reprodução integral ou em partes, sem prévio e explícito consentimento da mesma, é vedada. As informações nele contidas estão em conformidade com o regulamento e demais documentos legais, porém não os substituem. Leia atentamente o regulamento antes da decisão de investimento no fundo, com dedicação especial ao objetivo do fundo e sua política de investimento. Os Fundos de Investimento imobiliário são constituídos como forma de condomínio fechado, a partir da icvm 472, portanto suas cotas não são passíveis de resgate e os investidores deste tipo de ativo podem encontrar dificuldades em iniciativas de desinvestimento das mesmas no mercado secundário. O fundo de investimento de que trata este boletim não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de qualquer outra parte ligada à sua constituição e operação, de qualquer tipo de seguro ou do fundo garantidor de crédito (FGC). Para a avaliação de performance de qualquer fundo de investimento é recomendada a análise de período mínimo de 12 meses. A rentabilidade apresentada pelo fundo em histórico não deverá, em qualquer hipótese, ser considerada garantia, promessa ou sugestão de retorno futuro. As informações que embasam este material foram extraídas de fontes fundamentadas e consideradas confiáveis pela Bari Asset, no entanto não é possível garantir que estejam imunes a equívocos e estão sujeitas a alterações sem a necessidade de comunicação prévia. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Para esclarecimentos adicionais é recomendável o direcionamento ao administrador e gestor do fundo, por meio do endereço de correspondência eletrônica a seguir: ri@bariguiasset.com.br



Rua Álvaro Anes, 46 – cjto 114
Pinheiros – São Paulo/SP
Tel: +55 11 2144 4036
ri@bariguiasset.com.br
www.bariguiasset.com.br
www.bari11.com.br

